

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Campus Litoral Norte
Núcleo de Avaliação da Unidade

Análise preliminar dos comentários do campo aberto das Avaliações do
Campus Litoral Norte - 2017/1 - 2017/2 - 2018/1

Profa. Neila Witt
Prof. Ricardo Dagnino
Outubro de 2018

Introdução

O campo aberto das avaliações do docente pelo discente e da auto-avaliação docente pode fornecer informações para qualificar a informação numérica (classificação entre 1 e 5) atribuída a cada questão do questionário.

Trata-se de informações sensíveis aos respondentes, que podem contribuir para repensar as potencialidades e fragilidades das práticas docentes no que tange às especificidades da disciplina, do público discente e do PPC do Curso. Os comentários não abordam apenas aspectos positivos, por vezes expõem questões delicadas relacionadas ao convívio entre discentes e docentes em sala de aula ou fatos que apontam para o desacordo do discente em relação às expectativas destes para com o trabalho docente. Pensando na preservação do anonimato e sigilo dos comentários dos participantes optou-se por não expor os detalhes das narrativas que poderiam ocasionar a identificação dos respondentes. Por isso, essas informações do campo aberto foram analisadas e serão referidas nos gráficos como comentário negativo ou positivo.

Análise quantitativa dos resultados

Os dados referem-se ao período 2017/1 a 2018/1, para os dois grupos de questões da “Avaliação Docente pelo Discente” e da “Auto-Avaliação Docente”, embora para o semestre 2017/1 não há informação sobre esse segundo grupo de questões.

Uma rápida análise dos dados mostra que houve um aumento no número dos questionários nos dois grupos de questões: em 2017/2 foram 46 e em 2018/1 foram 192 (Figura 1).

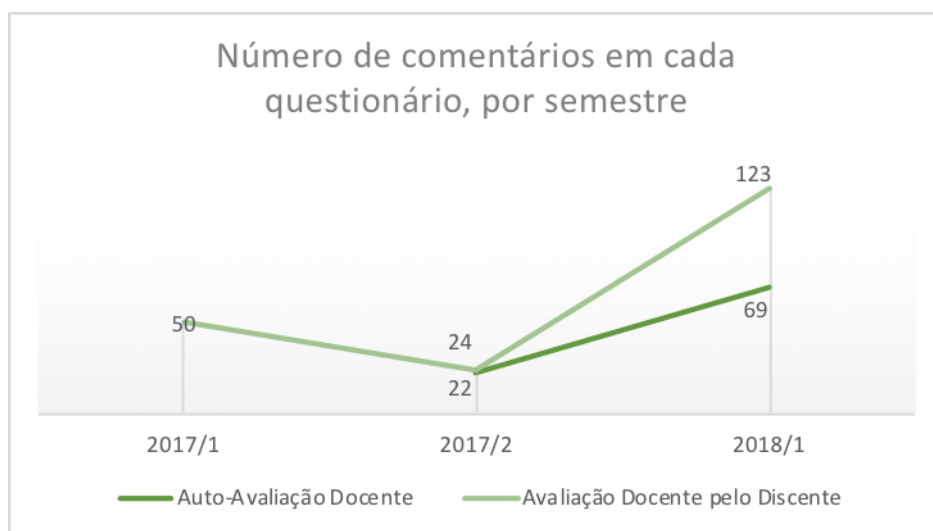


Figura 1 – Número de comentários em cada grupo de questões, por semestre.

O grupo de questões que mais cresceu foi da Avaliação Docente pelos discentes (de 24 para 123), o que mostra que os discentes percebem que esta pode ser uma ferramenta importante de expressão que contribui com a qualificação do ensino e atuação docente (ver Tabelas).

O gráfico dos percentuais de comentários negativos e positivos na Avaliação do Docente pelo Discente (Figura 2) mostra que eles passaram de predominantemente negativos (64% e 63% em 2017/1 e 2017/2) para majoritariamente positivos (56% em 2018/1).

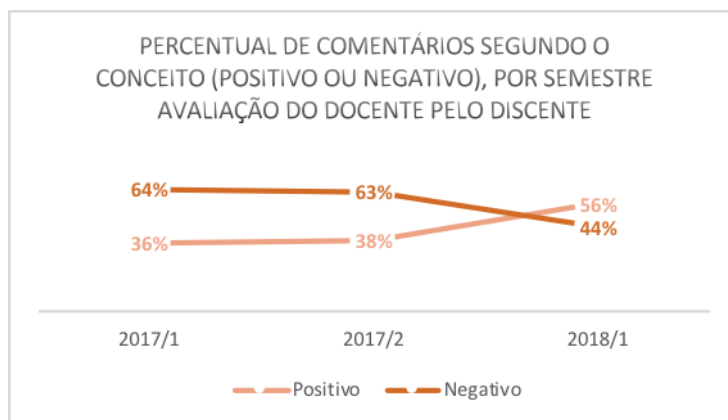


Figura 2 – Percentual de comentários segundo o conceito (positivo ou negativo), por semestre – Avaliação Docente pelo Discente

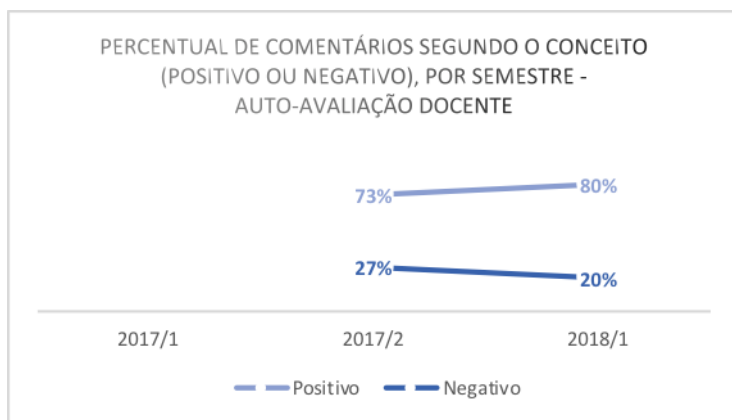


Figura 3 –Percentual de comentários segundo o conceito (positivo ou negativo), por semestre - Auto-Avaliação Docente

Tabelas

Avaliação Docente pelo Discente

	Número de comentários			Percentuais		
	2017/1	2017/2	2018/1	2017/1	2017/2	2018/1
Negativo	32	15	54	64,00%	62,50%	43,90%
Positivo	18	9	69	36,00%	37,50%	56,10%
Total Geral	50	24	123	100,00%	100,00%	100,00%

Auto-Avaliação Docente

	Número de comentários			Percentuais		
	2017/1	2017/2	2018/1	2017/1	2017/2	2018/1
Negativo		6	14		27,27%	20,29%
Positivo		16	55		72,73%	79,71%
Total Geral		22	69		100,00%	100,00%

Análise qualitativa dos resultados: O que esses dados podem significar? O que apareceu nos comentários dos participantes?

A seguir são abordadas três categorias referentes aos aspectos gerais destacados pelos discentes e docentes em seus comentários. Tal abordagem, faz-se necessária para classificação e apresentação (de forma objetiva) dos temas apontados pelos participantes. Assim, será possível eleger os de maior prioridade e sugerir estratégias para melhorias das fragilidades e manutenção das potencialidades.

1 - Aspectos positivos apontados pelos discentes:

- Diversificação nas estratégias de ensino (atividades em grupo e individuais), domínio do conteúdo;
- Métodos avaliativos adequados (correspondem ao conteúdo trabalhado), análise dos erros e acertos das avaliações;
- Atenção ao aluno e preocupação com sua aprendizagem;
- Clareza nas proposições de atividades;
- Disponibilidade em atendimentos em horários extras (fora da aula);
- Promoção da participação do discente no questionamento e exposição de opiniões.

2 - Aspectos negativos apontados pelos discentes:

- Comportamento desrespeitoso frente as dificuldades dos estudantes - ironia, ofensas;
- Falta de clareza nas respostas; desorganização no planejamento da aula;
- Pouco tempo para atividades previstas (carga horária insuficiente).
- Incompatibilidade do conteúdo em relação a avaliação, provas extensas;
- Alteração de data de prova sem comunicado;
- Atrasos frequentes e falta de avisos sobre ausência.

3 - Aspectos apontados pelos docentes:

- Desinteresse dos estudantes na realização de revisão de avaliações;
- Poucos alunos comparecem ao atendimento em horário extra;
- Preocupação com o desconhecimento dos estudantes e a repercussão profissional da quebra de pré-requisitos.
- Revisão de conteúdos em razão das dificuldades dos estudantes provocam alteração na programação, inviabiliza a conclusão do plano de ensino (atraso no cronograma pela falta de conhecimentos prévios);

- Falta de recursos para saída de campo.
- Falta de tempo (carga horária insuficiente).
- Incompatibilidade da disciplina com a área de formação (formação difere da área de atuação).

Conclusões

Os aspectos destacados nos comentários nos levam a perceber a pertinência da proposição de estratégias educativas para discussão de temas apontados pelos discentes e docentes.

Em seus comentários (discentes e docentes) apontam demandas que podem ser trabalhadas em ações de extensão (palestras, rodas de conversa, debates...) propostas a partir do levantamento das temáticas apresentadas.

Sugestões de temáticas:

- 1) Participação discente em atividades complementares, aula em horário extra...
- 2) O quanto os discentes têm participado e acessado os espaços abertos a eles (por desconhecimento, desinteresse...)?
- 3) Comportamento desrespeitoso: conhecer o que configura prática de assédio.
- 4) Conhecer e compartilhar: estratégias didáticas, avaliativas e planejamento de aula.
- 5) Desenvolvimento de estratégias para ampliação de conhecimentos prévios.

A partir das sugestões poderemos definir quais devem permanecer, prioridade, forma de execução, entre outras.